

# Programa de Trabalho 2024-2028

Thyana Galvão e Nídia Máximo



**CHAPA: Tudo Novo no CAC**

## **APRESENTAÇÃO DA CHAPA “TUDO NOVO NO CAC”**

Diante da Instrução Normativa 001/2024, do Centro de Artes e Comunicação, que fixa o funcionamento da consulta pública à comunidade acadêmica do CAC para a escolha de Diretor(a) e Vice-Diretor(a) do CAC, optamos por lançar esta chapa, composta pelas Profas. Thyana Galvão e Nídia Máximo, candidatas a Diretora e Vice-Diretora, respectivamente, para o quadriênio 2024-2028.

Somos duas *caqueanas* de formação em busca de ressignificar esse lugar que é TODO NOSSO a partir de nossas memórias afetivas. Afinal, o CAC sou eu e você. O CAC somos TODOS NÓS!

Elaboramos, então, este Plano de Trabalho, o qual expressa nossa concepção administrativa para o CAC através de 3 pilares que refletem nossa atuação ao longo dos anos em outros cargos de gestão que ocupamos: ACESSIBILIDADE, ACOLHIMENTO e ARTICULAÇÃO.

Concepção essa que leva em consideração a abordagem humanística da administração, ou seja, garantindo um olhar mais atento às necessidades e características dos usuários do centro - sejam esses discentes, docentes ou técnicos - e ao lado humano deles.

Acreditamos na diversidade do CAC e pensamos que, para que esta diversidade seja valorizada, necessitamos de um CAC que seja mais acessível, acolhedor e articulado, a fim de que nossas especificidades possam coexistir e resistir em um país que ainda carrega práticas excludentes e elitistas.

Por isso, convidamos você a viver algo novo conosco nesse LUGAR que é nosso. E por que não ousar para vivermos TUDO NOVO num lugar que é TODO NOSSO?

## **PRINCÍPIOS**

O projeto de reconstrução de uma educação democrática, inclusiva e libertadora para o nosso Brasil, à luz de Paulo Freire, tem se apresentado desafiador. Contudo, é imprescindível que continuemos insistindo na (re)criação e (re)fortalecimento de espaços de diálogos, articulações e trocas mútuas; respeito às diversidades; valorização da cultura e das manifestações artísticas e populares. É claro que não podemos nos esquecer da defesa da universidade pública e gratuita, garantindo a liberdade de credo e não credo.

As candidatas da Chapa Tudo Novo no CAC pautaram seu plano de ação em três pilares estratégicos:

### ***Acessibilidade***

Acreditamos que TODOS somos sujeitos ativos, cuja vivência e visão de mundo devem assumir um papel primordial para a estruturação de um ambiente físico e socialmente acessível; e que a presença na sociedade de pessoas autônomas é essencial para a criação de uma cultura inclusiva. Com base nisso, assumimos que todos os usuários do CAC podem ser facilitadores da inclusão.

### ***Acolhimento***

Acreditamos que o acolhimento é uma ação pedagógica que busca integrar os estudantes entre si, com o centro, com os servidores, e fortalecer a conexão entre eles. O ato de acolher tem o propósito de despertar nos usuários o sentimento de pertencimento e, principalmente, permitir seu desenvolvimento integral.

### ***Articulação***

Acreditamos na importância do diálogo e da cooperação entre os diversos atores que usam um espaço para a busca de eficiência e eficácia das políticas públicas. Assim, enxergamos a necessidade urgente de articulação entre todos os setores do CAC para que consigamos nos tornar um LUGAR acessível e acolhedor. Buscaremos, a partir da criação de instrumentos apropriados, promover o diálogo entre os diversos usuários e/ou grupos de usuários que compõem o CAC, observando as especificidades que nos são características.

## **APRESENTAÇÃO DAS CANDIDATAS**

As candidatas da Chapa TUDO NOVO NO CAC para as indicações de diretora e vice-diretora no quadriênio 2024-2028 para a Direção do Centro de Artes e Comunicação (CAC) são, respectivamente, as professoras Thyana Galvão e Nídia Máximo.

Candidata a Diretora

### **Thyana Galvão**

Docente na UFPE há 17 anos, lotada no Departamento de Expressão Gráfica. Atualmente é Professora Associada 2. Thyana iniciou em cargos de gestão na UFPE como Vice-Coordenadora do curso de Licenciatura em Desenho e Plástica/ Expressão Gráfica (2010). Durante o ano de 2012, estava à frente do curso de Licenciatura em Expressão Gráfica e emplacou mudanças importantes na estrutura curricular do curso. Seu desempenho chamou a atenção da pró-reitora para Assuntos Acadêmicos à época, sendo então convidada para atuar na Diretoria de Gestão Acadêmica (DGA) da PROACAD. Atuou na DGA de fevereiro de 2013 a setembro de 2015, onde promovia, semanalmente, atendimento aos discentes da UFPE. Além disso, enquanto diretora, participou das Câmaras de Graduação e Admissão ao Ensino Médio (CGAEB), montava o calendário acadêmico e elaborava resoluções para a graduação, entre outras atribuições. Atua como Coordenadora do curso de Licenciatura em Expressão Gráfica desde 2016, tendo exercido a coordenação pró-tempore do curso no período da pandemia. É conselheira do CEPE, CONSUNI e CONSAD representando o Centro de Artes e Comunicação. É a atual decana do Centro de Artes e Comunicação, pois tem assento no Conselho do CAC há mais tempo.

Sua formação acadêmica consiste em: Graduação em Arquitetura e Urbanismo pela UFPE (1994-1998), Mestrado em Desenvolvimento Urbano pela UFPE (2002-2004) e Doutorado em Psicologia pela UFRN (2006-2012). Suas pesquisas na área transitam entre os seguintes temas: Educação, Expressão Gráfica, Formação de Professores, Geometria Gráfica e História da Arte.

### **Missão**

“Promover a integralidade das atividades do Centro de Artes e Comunicação num modelo colaborativo por todos os setores da comunidade, objetivando acolhimento, inclusão, segurança e excelência das melhores práticas”.

Candidata a Vice-diretora

**Nídia Máximo**

Docente na UFPE há 10 anos, lotada no Departamento de Letras. Atualmente é Professora Adjunta 1 e está como Chefe do Departamento de Letras. Iniciou em cargos de gestão na UFPE em 2017 como Coordenadora da Licenciatura em Letras Libras, sendo reconduzida para o biênio 2019-2021. Encerrou a gestão na Coordenação do referido curso com 5 instrumentos propositivos para a organização pedagógica do curso, o qual foi aprovado em Colegiado. A saber: 1) Proposta de Metodologia Visual, que visa atender a especificidade visual do Curso de Letras Libras, dada a natureza visual da Libras e a forma de aprendizagem visual da pessoa surda; 2) Instrumento de Avaliação da Coordenação, que visa possibilitar a avaliação da coordenação pelos discentes, uma vez que esse tipo de avaliação não existia no Sig@ e até hoje não foi incorporado no Sigaa; 3) Padronização da Avaliação Discente, por meio de um quadro que visa uniformizar a operacionalização da avaliação discente, em que o professor preenche uma tabela com as competências, os critérios de avaliação e a pontuação a ser atribuída ao discente em qualquer atividade avaliativa; 4) Plano para redução da evasão e retenção, com uma análise das causas desses fenômenos e suas respectivas propostas de enfrentamento; 5) Tutorial para Coordenação, que é um guia com todas as atividades que qualquer coordenador de curso pode vivenciar na gestão, uma vez que a Universidade não nos forma para a atuação na gestão. Além disso, na Chefia do Departamento de Letras, propôs a reestruturação administrativa do Departamento, a qual já foi apreciada pelos coordenadores de curso e pelos técnicos e seguirá para a aprovação do Pleno. Essa proposta traz a concepção administrativa, a justificativa, os instrumentos, um plano de atividades e o fluxo das atividades.

Sua formação acadêmica consiste em Graduação em Licenciatura em Letras Português/Inglês pela UFPE, Mestrado em Letras pela UFPE e Doutorado em Letras também pela UFPE. Suas pesquisas abarcam: Tipologia Linguística, Linguística Cognitiva e Ensino da Libras.

**Missão**

“Maximizar as potencialidades de todos que integram o Centro de Artes e Comunicação para que tenhamos um espaço verdadeiramente construtivo, positivo e curador”.

## **Tema 1: Ensino, Pesquisa e Extensão para a Universidade**

### **1.1 Ensino de Graduação e Pós-graduação**

- Assegurar um dia por semana, com horário específico, para atendimento/escuta aos discentes (graduação e pós-graduação);
- Promover a melhoria da infraestrutura (salas de aula, laboratórios de ensino, biblioteca, áreas de uso comum) na garantia da qualidade do ensino-aprendizagem;
- Implementar o Fórum das Licenciaturas do CAC para garantir a implementação e a consolidação dos novos PPCs das licenciaturas do centro;
- Estimular a integração entre alunos dos cursos de Graduação e Pós-Graduação em atendimento ao Regimento do CAC e à Resolução vigente da UFPE;
- Fortalecer o Ensino a Distância (EAD) como instrumento de inclusão social;
- Estimular a mobilidade estudantil nacional e internacional;
- Diagnosticar e propor intervenções para adequação da relação custo-benefício da cantina à realidade estudantil;
- Incentivar Empresas Júnior, como forma de desenvolvimento e empreendedorismo, nas diversas áreas de conhecimento abrigadas no CAC;
- Dar suporte à criação e acompanhamento de novos cursos de graduação e pós-graduação (acadêmicos e profissionais);
- Trabalhar em parceria com o Núcleo de Estudos e Acompanhamento Pedagógico (NEAP-CAC);
- Buscar a inserção de dois psicólogos para atuarem no Núcleo de Estudos e Acompanhamento Pedagógico (NEAP);
- Buscar melhorias nos equipamentos dos laboratórios de ensino da graduação (LIEGs) do CAC;

- Dialogar com o DCE, os DAs e representações estudantis das pós-graduações para receber as demandas dos estudantes;
- Promover o diálogo e o trabalho colaborativo entre os Programas de Pós-Graduação que compõem o CAC.

## **1.2 Pesquisa e Extensão**

- Fortalecer a Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação;
- Buscar o fortalecimento e a integração da Coordenação Setorial de Extensão (CSE) com os cursos de graduação e pós-graduação do centro;
- Buscar, junto à administração central, uma equiparação entre as atividades de extensão e as de pesquisa realizadas em nossa instituição;
- Criar um programa de extensão que envolva todos os cursos de graduação do CAC;
- Flexibilizar a realização das ACEx em campo externo à UFPE;
- Mapear os projetos de extensão realizados no CAC e listar os diversos grupos de pesquisa existentes no centro, promovendo a cooperação destes com os programas de pós-graduações existentes;
- Estimular intercâmbios e convênios com instituições nacionais e internacionais;
- Impulsionar a integração de empresas, ONGs, Museus, Galerias de Arte e Prefeituras para promoção de estágios, pesquisas e ações de extensão;
- Promover uma Feira de Artes e Artesanato que ocorra nos arredores do CAC, com expositores da comunidade interna (discentes e servidores) e externa que sejam selecionados por uma comissão composta por servidores do centro;
- Promover um evento anual, em parceria com a Editora Universitária, com publicação em caderno de resumo e/ou trabalho para pesquisas que trabalhem a transversalidade no CAC;
- Garantir as condições necessárias à implementação da curricularização da extensão nos novos perfis curriculares dos diversos cursos de graduação do CAC;

- Atualizar a página eletrônica do CAC na internet.

## **Tema 2: Inovação**

- Divulgar e incentivar a participação nos Editais de Ensino, Pesquisa e Inovação propostos pelas pró-reitorias;
- Estimular a Inovação no CAC através de reuniões, debates e fóruns diretamente com a Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação, a fim de oferecer formação para os docentes buscarem desenvolver ações de inovação, considerando as especificidades do CAC;
- Incentivar os docentes que já trabalham com Inovação a partilharem suas experiências bem-sucedidas com outros docentes que desejem incorporar a Inovação às suas pesquisas;
- Estimular os docentes, grupos de pesquisa e Programas de Pós-Graduação a trabalharem com a inovação social.

## **Tema 3: Internacionalização**

- Trabalhar pela ampliação do número de professores visitantes, visando a internacionalização e maior visibilidade dos programas de pós-graduação;
- Estimular intercâmbios e convênios com instituições nacionais e internacionais;
- Fortalecer o Núcleo de Línguas e Culturas (NLC) do Departamento de Letras para trabalhar de forma articulada com a Diretoria de Relações Internacionais (DRI), visando o estímulo à internacionalização nos cursos do CAC;
- Trabalhar de forma articulada com a Diretoria de Relações Internacionais (DRI) para estimular a internacionalização para os cursos que compõem o CAC.

## **Tema 4: Assistência estudantil**

- Trabalhar de forma articulada com o NEAP para garantir o acesso às informações acerca da assistência estudantil para os alunos ingressantes;
- Mapear os estudantes do CAC que necessitam da assistência estudantil para que possamos nos articular com o NEAP e com a Proaes acerca do acompanhamento

desses estudantes em sua jornada acadêmica, a fim de garantir a permanência na Universidade e a conclusão do curso;

- Desenvolver ações formativas com o DCE e os DAs acerca das possibilidades de assistência estudantil.

#### **Tema 5: Ações afirmativas**

- Trabalhar de forma articulada com o Núcleo de Políticas de Educação das Relações Étnico-Raciais (Núcleo ERER), a fim de implementar ações de políticas afirmativas voltadas para o CAC;
- Aproximar o Observatório das Ações Afirmativas e Promoção de Igualdade Étnico-Racial de Pernambuco do CAC, com vistas a desenvolver formas de implementação e monitoramento de políticas afirmativas voltadas para o CAC;
- Trabalhar de forma articulada com o Núcleo LGBT da UFPE para garantir o acolhimento e a permanência da comunidade LGBT do CAC na UFPE;
- Mapear e divulgar as pesquisas desenvolvidas no CAC que tratam das ações afirmativas para aproximar essas atividades do Núcleo ERER e do Núcleo LGBT.

#### **Tema 6: Governança e gestão do Centro: pessoas, comunicação, informação, tecnologia da informação e transparência nos processos**

- Fortalecer o NEAP, as representações estudantis, docentes e de nível técnico, a fim de promover um espaço mais colaborativo, acolhedor e funcional em parceria com as instâncias da reitoria;
- Criar, a princípio, a Unidade de Escuta Discente dentro do NEAP, a fim de promover momentos de escuta efetiva dos estudantes com profissionais especializados que já existem no CAC;
- Propor um organograma para o CAC em parceria com o Departamento de Ciência da Informação;
- Propor um instrumento objetivo que especifique o fluxo das atividades e dos processos no Centro, em parceria com os técnicos, coordenadores de curso e chefes de Departamento, sob orientação do Departamento de Ciência da Informação;

- Propor um planejamento anual com as reuniões do Conselho, reuniões das Câmaras Setoriais, reuniões com o NEAP, análise e aprovação de PID e RID, reuniões com as chefias de departamento, reuniões com a Biblioteca do CAC e reuniões com o CIFIC para o desenvolvimento das atividades inerentes ao funcionamento do CAC;
- Aprofundar o espaço do Instagram @compartilhacac para divulgar os informes do CAC, em parceria com o Departamento de Comunicação Social, Letras, Design e Ciência da Informação;
- Atualizar com frequência as informações no site da UFPE referentes ao Centro, em parceria com os Departamentos de Comunicação Social, Design e Ciência da Informação;
- Garantir a acessibilidade comunicacional nas atividades propostas pela Direção do Centro, bem como nos informes divulgados em meio digital, em parceria com o Departamento de Letras;
- Fortalecer a Coordenação de Comunicação e Design (CCD), visando a melhoria da veiculação das informações acerca do Centro.
- Acompanhar o trâmite dos processos, visando a transparência na execução dos mesmos;
- Fortalecer a atuação do Conselho do CAC como órgão deliberativo e de fiscalização em relação aos processos, com vistas a garantir a transparência e a eficiência nos trâmites;
- Promover ações educativas para a comunidade do CAC em parceria com o NEAP e com os cursos de licenciatura, a fim de desenvolver práticas exitosas de cuidado com os espaços do Centro e com as pessoas.

### **Tema 7: Avaliação do Centro**

- Propor instrumentos de avaliação do CAC por meio de questionários no Google Forms acerca de: infraestrutura, segurança, comunicação e atendimento;
- Propor fóruns de debates com discentes, docentes e técnicos-administrativos acerca dos aspectos a serem melhorados do CAC e das práticas bem-sucedidas.

## **Tema 8: Infraestrutura, segurança e acessibilidade do Centro**

### **8.1 Infraestrutura**

- Defender, junto à Reitoria e aos órgãos competentes, projetos para melhoria da infraestrutura física do CAC no que diz respeito à manutenção e reforma das instalações físicas, hidráulicas, elétricas e da rede de internet;
- Requalificar os espaços comuns (áreas de convivência, jardins, banheiros, salas de DAs, espaços de acolhimento) do CAC, com assessoria do Departamento de Arquitetura e Urbanismo;
- Buscar recursos, via emendas parlamentares, para viabilização dos projetos de melhoria da infraestrutura física (reestruturação dos jardins, melhoria da qualidade da água e da iluminação das áreas externas e internas) do CAC;
- Comprometer-se com a manutenção dos mini-auditórios e do Auditório Evaldo Coutinho, de modo que seja possível a garantia do atendimento das diversas atividades ali desenvolvidas;
- Cobrar e acompanhar a construção do Departamento de Música no terreno ao lado do Restaurante Universitário;
- Melhorar a sinalização das placas para facilitar o acesso aos espaços do CAC;
- Mapear, em parceria com o Núcleo de Acessibilidades, as necessidades de acessibilidade física para garantir a inclusão no CAC.

### **8.2 Segurança**

- Elaborar estratégias de segurança dentro e no entorno do CAC, juntamente com a central de segurança do campus, buscando viabilizar a reabertura do antigo acesso ao prédio;
- Discutir com os departamentos e realizar consultas à comunidade do CAC sobre estratégias de monitoramento de diferentes áreas no Centro, através da instalação de um sistema de câmeras em pontos estratégicos;
- Oferecer formação para um tratamento mais humanizado pelos seguranças que trabalham no CAC.

### **8.3 Acessibilidade**

- Buscar melhorias na acessibilidade física do Centro (por exemplo, propor a permuta de alguma área do térreo com o Laboratório de Informática de Ensino de Graduação - LIEG), de modo a reduzir as barreiras físicas de acessibilidade para a comunidade acadêmica como um todo;
- Mapear, previamente, os discentes que precisam ser conduzidos ao NACE, de forma que as coordenações sejam informadas com antecedência para que possam instruir os docentes sobre práticas a serem adotadas em casos específicos;
- Desenvolver ações estratégicas para garantir a acessibilidade no Centro, nos níveis físico, comunicacional, atitudinal e instrumental, em parceria com o NACE e com os órgãos da reitoria.
- Replanejar a área de convivência do CAC, com vistas a garantir a acessibilidade e a inclusão;
- Criar uma comissão de acessibilidade para propor ações, mecanismos de fiscalização e sugestões de melhoria referentes à acessibilidade e inclusão no CAC.